

Concurso Internacional de Concepção
INOVAÇÃO E QUALIDADE EM ESPAÇOS ESCOLARES

Relatório do Júri e proposta de classificação

O júri do Concurso reuniu nos dias 7,8 e 9 de Julho de 2010, com a composição completa à excepção da Eng.^a Ângela Nunes no 1º dia e do arq.º Manuel Tainha nos três dias, por motivo de força maior, tendo no 1º dia participado o membro suplente Nuno Portas e nos restantes pelo membro suplente arq.º Cândido Chuva Gomes.

1. Dando início à sessão a Presidente do Júri, prof.^a arq.^a Teresa Heitor propôs que o arq.º Pedro Brandão da Associação European Portugal fosse designado relator, para redacção do Relatório, o que foi aceite.
2. O Júri, mediante declarações dos seus membros, tinha previamente dado poderes à Comissão Técnica (constituída conforme o art.º 5.º, nº 5 dos Termos de Referência, para nomeadamente proceder à abertura das propostas, verificação de conformidade e adequação aos requisitos dos Termos de Referência.

Assim a Comissão Técnica do Concurso reuniu nos dias 30 de Junho e 1, 2, 3, 5 e 6 de Julho, tendo realizado as seguintes tarefas:

- a- Abertura das propostas recebidas dentro do prazo
Foram recebidas 117 propostas embora se tenha verificado que apenas 116 se destinavam ao presente concurso e pois uma proposta recebida por engano destinava-se a outro concurso, pelo que foi remetida à Ordem dos Arquitectos.
Não foram assinaladas anomalias graves na apresentação das propostas, mas alguns aspectos respeitantes a menor rigor no cumprimento das disposições quanto a embalagem, ou conteúdos, são assinalados nas fichas respectivas.
- b- Verificação de conformidade das propostas com o as disposições do Regulamento quanto a formatos, anonimato, língua e conteúdos obrigatórios, tendo ficado registado em ficha individuais as ocorrências relevantes.
- c- Verificação de conformidade das propostas com o Programa:
 - Conformidade do mapa de áreas com os espaços e áreas do programa;
 - Adequação dos núcleos principais: Biblioteca e Espaços sociais e convívio;
 - Adequação ao conceito de “*Learning street*”;
 - Adequação ao conceito de “anel 1” (espaços acessíveis a uso exterior);
 - Objectivos e especificações técnicas dos espaços exteriores;
 - Indicações quanto aos aspectos técnicos das soluções estruturais, instalações técnicas, sustentabilidade e eficiência energética.

Além das fichas de verificação respectivas (que constam de pastas de arquivo por escola) a Comissão Técnica elaborou 2 fichas síntese de cada trabalho que apresentam:

- 1- Ficha geral - conformidade com Regulamento, Programa e Áreas;
- 2- Ficha detalhada de adequação ao programa por indicadores.

3. Verificado e aceite o relatório do trabalho da Comissão Técnica, a Presidente do Júri propôs que os trabalhos fossem todos aceites, o que foi aprovado.
Propôs ainda o seguinte método de trabalho:

A - De acordo com o Art.º 12.ª, n.º 3, dos Termos de Referência o Júri deverá começar por fazer uma apreciação e selecção pelo critério de mérito absoluto de 30% das propostas, para o que os membros do júri farão uma avaliação global da qualidade dos trabalhos tendo em conta as verificações de conformidade e adequação da Comissão Técnica

B - Apreciação das 30 % de propostas para cada escola, agora por valor relativo, ordenando-as por cada um dos quatro critérios estabelecidos, em função dos respectivos factores como consta do art.º 13 dos Termos de Referência.

C - Selecção das 3 melhores propostas para cada Escola com os seguintes procedimentos e passos:

- 1- Votação para o critério 1 - cada membro vota em 3 propostas;
- 2- Idem para o critério 2, 3, e 4 subsequentemente;
- 3- Multiplicar o resultado da votação em cada critério pelo respectivo coeficiente de peso:
 - critério 1 x peso 5
 - critério 2 x peso 2,5
 - critério 3 x peso 1,5
 - critério 4 x peso 1

D - Proceder ao somatório das pontuações, declarando seleccionadas as 3 mais bem classificadas, por escola, e ordenando as restantes.

E - Em caso de pontuação empatada entre 2 ou mais propostas o júri procede a uma votação de desempate.

4. Aprovado este método deu-se início à avaliação sucessivamente para as Escolas de Mem Martins, Quinta do Peru e Cascais, por esta ordem.

Na avaliação pelos 4 critérios os membros do Júri entenderam em geral que os quatro critérios apresentam elementos comuns ou interligados, pelo que se entendeu valorizar como subfactores além dos indicadores assinalados no Relatório da Comissão Técnica, os seguintes:

- Qualidade: Aspectos holísticos de representação da imagem interna e externa como equipamento escolar;
- Inovação: Concepção dos espaços sociais abertos à comunidade (anel I) com espacialidade inovadora traduzindo vantagens reais na perspectiva do uso e manutenção
- Integração: Aspectos relativos à Arquitectura Paisagista, relação visual e funcional interior-exterior e com o contexto urbano envolvente
- Economia: Optimização de volumes e área de construção e preço de referência.

Após avaliação individual foi apurado o resultado adiante descrito.

4.1. Avaliação Mem Martins
Propostas aceites = 25

1.ª fase: 30% das propostas seleccionadas em mérito absoluto (= 8), com os respectivos códigos:
AP504, GC811, LV435, MM725, MM002, MM111, PH002, XP010

2.ª fase - Apreciação em mérito relativo: as propostas foram votadas, resultando a mesma ordenação pelos 4 critérios:

PH002
GC811
LV435
AP504
MM725
LV435
MM002
MM111
XP010

Seleção baseada no somatório da pontuação obtida nas quatro votações e respectivos pesos

PH002: $15 + 7,5 + 4,5 + 3 = 30$

GC811: $10 + 5 + 3 + 2 = 20$

LV435: $5 + 2,5 + 1,5 + 1 = 10$

Ordenação das restantes sem alteração

4.2. Avaliação Quinta do Peru

Propostas aceites 48

1.ª fase - 30% das propostas seleccionadas em mérito absoluto (= 15), com os respectivos códigos:

AV248, AZI63, BLI23, ER905, FX027, HT013, IV213, JN213, LBI01, LU310, MJ837, PE010, QPI97, QP725, VV770

2.ª fase: Apreciação em mérito relativo: as propostas foram votadas, resultando a mesma ordenação pelos 4 critérios:

MJ837
VV770
LU310
QPI97
BOI23
PE010
AZI63
HT013
LBI01
JN213
IV213
QP725
FX027
AV248
ER905

Seleção baseada no somatório da pontuação obtida nas quatro votações e respectivos pesos

MJ837: $15 + 7,5 + 4,5 + 3 = 30$

VV770: $10 + 5 + 3 + 2 = 20$

LU310: $5 + 2,5 + 1,5 + 1 = 10$

Ordenação das restantes sem alteração

4.3. Avaliação Cascais

Propostas aceites: 43

1ª fase - 30% das propostas seleccionadas em mérito absoluto (= 13), com os respectivos códigos: AR314, CM372, CS227, IV322, LL123, MB201, MB359, MM210, PL070, PE829, RL735, TM275, VG001

2ª fase - Apreciação em mérito relativo: as propostas foram votadas, resultando a mesma ordenação pelos 4 critérios:

PL070

VG001

MB201

MB359

MM810

CS227

LL123

IV322

TM275

RL735

CM372

AR314

PE829

Seleção baseada no somatório da pontuação obtida nas quatro votações e respectivos pesos

PL070 $15 + 7,5 + 4,5 + 3 = 30$

VG001 $10 + 5 + 3 + 2 = 20$

MB201 $5 + 2,5 + 1,5 + 1 = 10$

Ordenação das restantes sem alteração

5. Terminada a avaliação e classificação o Júri procedeu à redacção do presente Relatório.

O Júri decidiu ainda:

a) Proceder à divulgação no site do Concurso do presente Relatório sintético, incluindo a proposta de classificação e selecção para as 3 escolas, no prazo de 24 horas (dia 10).

b) Proceder à abertura dos envelopes com a identificação dos concorrentes, afixando o relatório completo, com apreciação das propostas no dia 12.

Não havendo nada mais a tratar o júri terminou os trabalhos aprovando o presente Relatório

Arq^a Teresa Heitor (Presidente)

Arq^o Nuno Portas (suplente em 7/7)

Arq^o Cândido Chuva Gomes (suplente em 8 e 9/7)

Arq^o Paisagista Luís Cabral

Arq^o Francisco Aires Mateus

Eng^a Ângela Nunes

Arq^o Rodolfo Almeida Duran

Eng^o José Vasconcelos Paiva